



A BUSCA DO SENTIDO NA JORNADA DO FEMININO

Rosângela Franklin dos Santos Rozante - Espaço terapêutico Caminhos do Self

caminhodoself@globo.com

Helayne da Costa Coelho - Espaço terapêutico Caminhos do Self

Ana de Jesus Esteves de Almeida - Espaço terapêutico Caminhos do Self

RESUMO: Este trabalho com grupo de mulheres apresenta uma modalidade de tratamento em arteterapia onde estar em companhia do outro transformou a percepção de cada integrante dos grupos. Cada encontro viabilizou a metamorfose conjunta e a reorganização individual. A experiência compartilhada acarretou em cada integrante a reflexão e insight para mudanças de comportamentos e atitudes. Escolhemos a mitologia Greco-romana para proporcionar uma vivência com os arquétipos do feminino, provocando o encontro com as nuances do inconsciente coletivo pulsante em todas as mulheres, para tomarem consciência dessa poderosa força que nos habita através do conhecimento e da vontade. Utilizar estas forças no exercício do desenvolvimento e da busca da integridade psíquica. Os objetivos foram produzir espaço de acolhimento em Arteterapia, propondo um fortalecimento egóico através de vivências expressivas que levassem a consciência dos seus desejos, motivações, fraquezas e recursos para fazer escolhas. Foram divididas em grupos com o máximo de 10 anos de diferença de idades entre elas. Tiveram sessões de 2 horas semanais por período de 10 meses. A Classe social, etnia e grau de escolaridade não foram consideradas. Escolhemos trabalhar com técnicas que trouxessem questões humanas. Usamos relaxamentos, materiais de arte variados, consignas que as levassem a uma reflexão, mitos Greco-romanos, contos de fada, poesia, vídeos debates e expressão corporal através da música, teatro e dança. Fase I Diagnóstica - DESBLOQUEIO E ATIVAÇÃO DO PROCESSO CRIATIVO - da 1ª a 8ª sessão; Fase II- Estímulos Geradores: “IDENTIDADE E RECONHECIMENTO DO EU” - da 9ª a 24ª sessão; Fase III - “PROCESSOS AUTOGESTIVOS E AUTONOMIA” - da 25ª a 40ª sessão. **RESULTADOS:** Realizado com 07 grupos de mulheres, iniciados em 2013 até o ano de 2017. Num total de 67 mulheres: 05 solteiras, 31 casadas, 19 separadas, 08 divorciadas e 04 viúvas, foram inscritas, com idades entre 26 e 73 anos. Neste somatório, o maior grupo se estabeleceu entre a faixa de 50 à 69 anos. O resultado mostrou também que 52 delas conviveram com a arte na família e 15 delas não tiveram nenhum acesso. Os indicadores colhidos em entrevistas individuais com as mulheres, apontaram as seguintes sintomatologias: 19 - com Transtorno de Ansiedade; 18 - com Depressão; 13 - com Solidão; 04 com Síndrome de Pânico; 01 - com



Transtorno Obsessivo Compulsivo. Observou-se também 27 casos de busca sem queixa, embora apresentassem baixa autoestima. Todas tiveram a Arteterapia como sua 1ª experiência terapêutica, que buscaram, motivadas por suas sintomatologias e busca de autoconhecimento. Este trabalho de grupo, em relação ao feminino, mostrou que a passagem pela meia idade, apontou um ressignificado de vida, com trocas de experiências. As energias foram canalizadas para conferir identidade em: relações amorosas, família, escolha profissional, trabalho, necessidades advindas de normas culturais, sociais e espiritualidade. O trabalho de grupo vem fortalecido também pelo que Jung diz “O encontro de duas personalidades é como o contato de duas substâncias químicas: Se houver reação, as duas são transformadas”.

PALAVRAS-CHAVE: Arteterapia; Mito; Feminino.